

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da chegada da de Força Nacional Destacada – FFZ-Lituânia.

AT1, Lisboa, 5 de setembro de 2021.

É sempre com grande orgulho e emoção que dou as boas-vindas aos nossos militares no seu regresso a Portugal, após o cumprimento das missões que o país vos confia. Receber-vos de boa saúde e sem notícia de incidentes é a nossa principal motivação, mas muito nos orgulham os ecos positivos gerados pela vossa presença na Lituânia, no âmbito das Medidas de Tranquilização (Assurance Measures) da Aliança Atlântica.

A presença aliada no flanco leste da NATO tem sido da maior importância para o reforço da credibilidade, da interoperabilidade e solidariedade aliada. Os nossos aliados mais próximos dessa realidade geográfica sentem com grande satisfação e alívio a nossa participação nestes exercícios da NATO. Portugal mantém o seu compromisso com estes princípios e esta vossa missão foi da maior importância para o reforço da cooperação bilateral e

multilateral do nosso país, através da qual se sustenta o nosso empenho na segurança coletiva.

Não é demais sublinhar o prestígio que a Marinha granjeou uma vez mais para Portugal, com o vosso esforço e sacrifício, com a vossa energia, profissionalismo e qualidade, amplamente reconhecidos e que permitem o apoio à segurança dos nossos aliados, uma segurança que em última instância é também a nossa.

Esta é, pois, mais uma missão cumprida com sucesso, enchendo de orgulho a Marinha e o Corpo de Fuzileiros, neste ano em que comemoram 400 anos de existência.

A missão consistiu em reforçar a presença de forças aliadas na Lituânia e em conduzir treinos e exercícios combinados, com vista à obtenção de elevados níveis de prontidão e interoperabilidade. Para isso, esta Força desenvolveu um aturado programa de atividades de treino, que incluiu a participação em três grandes exercícios internacionais, de operações anfíbias no Mar Báltico, de defesa contra forças convencionais e irregulares de grande realismo, e de operações especiais.

Esta presença serviu igualmente para reforçar a visibilidade das nossas Forças Armadas no seio da Aliança, tendo alcançado um excelente e notado desempenho operacional.

O caráter anfíbio desta Força revelou-se particularmente útil num espaço geográfico de importância crucial para a estabilidade estratégica da região, face à proximidade do enclave russo de

Kaliningrado relativamente ao Mar Báltico e ao Istmo da Curlândia.

O reforço da presença de forças aliadas em território da Lituânia permitiu também testar e demonstrar a coesão e esforço de defesa coletiva para a paz e segurança internacionais, através da realização de exercícios militares com forças lituanas e outras forças amigas presentes no território.

Por fim, representa também uma oportunidade de valorizar o carácter único da nossa Força de Fuzileiros, ao serviço de Portugal e no apoio à nossa política externa, no âmbito das alianças e compromissos externos em que o nosso país está envolvido.

Olhando agora para a utilidade interna, para nós, esta missão apresentou-se como uma oportunidade de reforçar a cooperação entre os ramos das Forças Armadas. A Força de Fuzileiros Lituânia 2021 teve à sua disposição nesta missão 8 viaturas táticas ligeiras blindadas, cedidas temporariamente à Marinha pelo Exército, que muito contribuem para a missão e para o desenvolvimento das capacidades dos Fuzileiros.

Estas viaturas conferiram uma capacidade acrescida à Força, acrescentando-lhe a valência de poder operar continuamente em ambientes sob ameaça elevada e de cumprir um espectro alargado de tarefas táticas nas mais variadas áreas de operações, confirmando a necessidade e a adequabilidade de reforçar estas formas de cooperação entre ramos, tirando o melhor proveito dos meios à disposição do conjunto das Forças Armadas. Este será certamente um exemplo a seguir em outras situações futuras.

Ao Primeiro-tenente Silva, que hoje representa aqui o Comandante Viola,

Quero agradecer-lhe em nome do Governo e dos portugueses a liderança desta missão, e a forma como se soube inspirar os nossos militares.

Esta força caracteriza-se por grande flexibilidade, mobilidade, poder de combate e capacidade de projeção com amplas valências, incluindo na área das operações especiais, do mergulho, de inativação de engenhos explosivos, guerra de minas e apoio a operações anfíbias. Todos souberam tirar o melhor proveito destas capacidades para o sucesso da missão.

A facilidade de integração e a capacidade de interlocução dos militares portugueses com outras populações e Forças Armadas estrangeiras são uma característica da cultura portuguesa e uma marca das nossas FND que é de enaltecer e que em muito facilita a nossa ação.

Desejo agora que encontrem as vossas famílias bem, de boa saúde, e que junto delas possam usufruir do merecido descanso com a consciência do dever cumprido.

Muito obrigado.